

# Boletim epidemiológico n.º 47

Unidade de Saúde Pública do Alto Tâmega e Barroso

27/04/2020

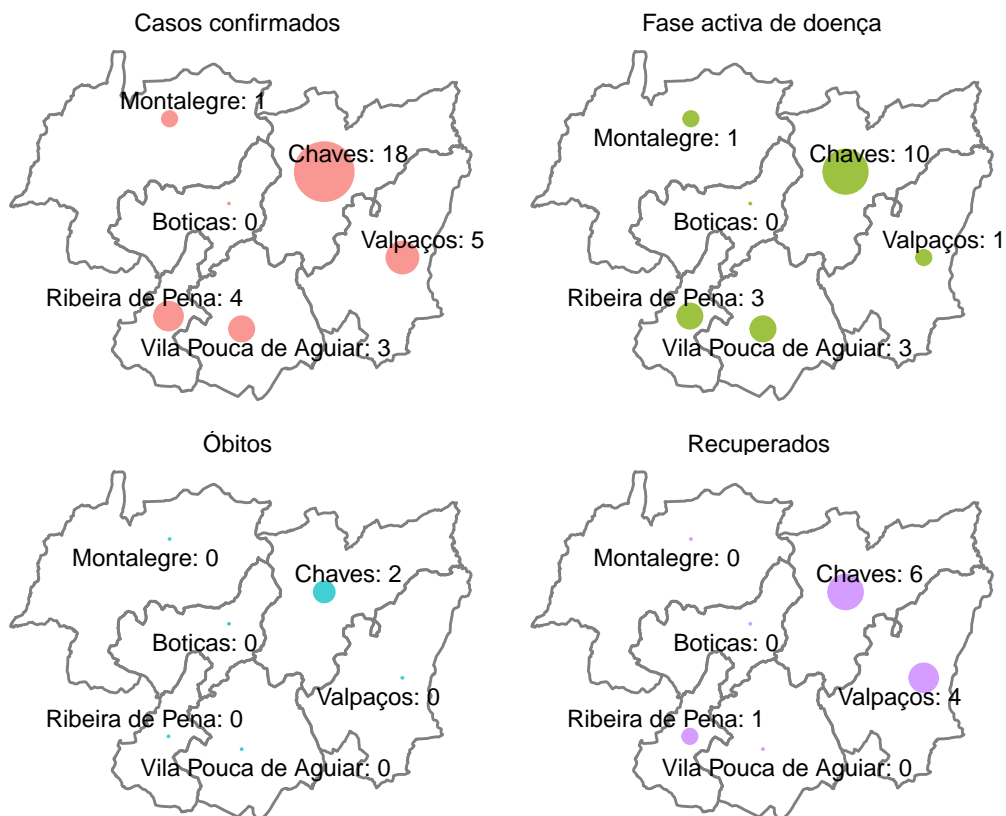
O boletim epidemiológico é produzido diariamente, durante a pandemia de COVID-19, pela Unidade de Saúde Pública do Alto Tâmega e Barroso, como parte da sua missão de proceder à vigilância epidemiológica e elaborar informação em domínios da saúde pública e ao abrigo do n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro, na sua redacção actual.

A informação contida neste boletim diz respeito aos dados existentes às 23h59 do dia 2020-04-26.

As dúvidas sobre o conteúdo do boletim, bem como sugestões de melhoria, deverão ser enviadas para: [usp.tamegabarroso@arsnorte.min-saude.pt](mailto:usp.tamegabarroso@arsnorte.min-saude.pt).

## Resumo da situação actual

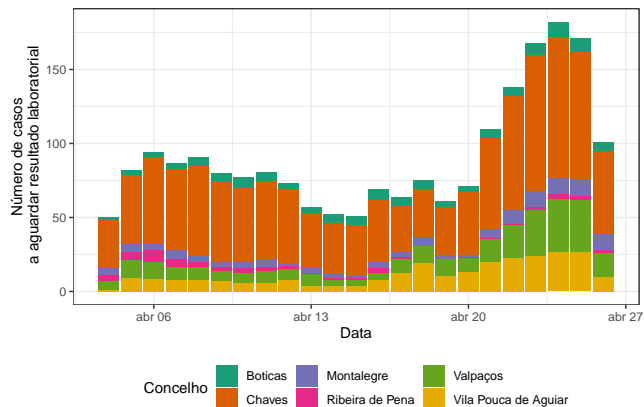
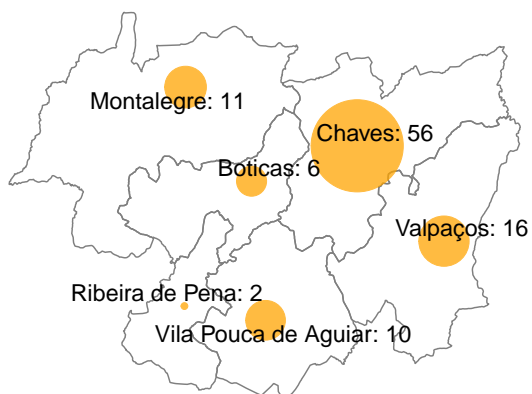
### Casos confirmados de COVID-19 na Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega



Desde 9 de Março, foram notificados 31 casos confirmados na CIMAT. Este número inclui todos os casos notificados, independentemente do seu desfecho. O número de casos confirmados por concelho pode não coincidir com o valor constante no relatório de situação divulgado diariamente pela Direcção-Geral da Saúde, porque a Unidade de Saúde Pública do Alto Tâmega e Barroso utiliza, na sua classificação, o concelho de residência habitual, enquanto a Direcção-Geral da Saúde utiliza o concelho de residência fiscal.

Destes 31 casos confirmados, 18 encontram-se em fase activa da doença, 11 encontram-se recuperados e temos a lamentar 2 óbitos (apenas são contabilizados os óbitos de casos confirmados que se encontravam a residir na Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega durante a pandemia de COVID-19).

## Casos suspeitos de COVID-19 a aguardar resultado laboratorial na Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega



Encontram-se a aguardar resultado laboratorial 101 casos suspeitos. Este número apresenta tendência crescente nos últimos cinco dias.

## Contactos de casos confirmados de COVID-19 em vigilância activa

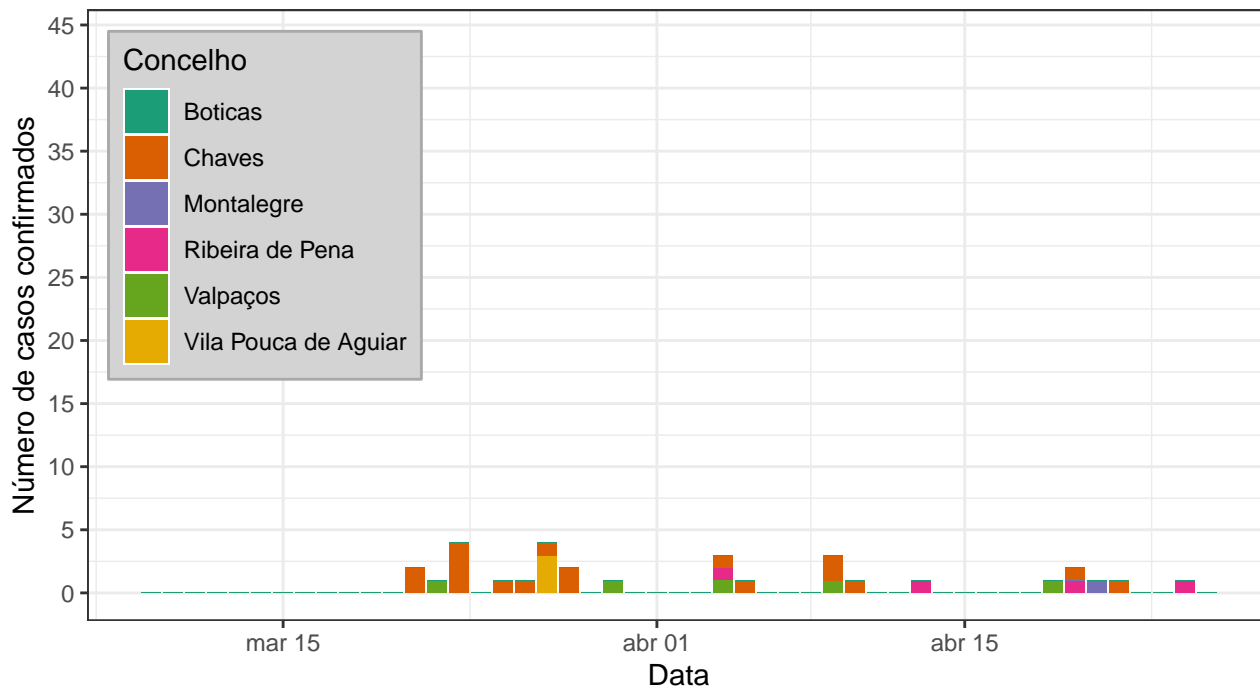


Encontram-se em vigilância activa pelas autoridades de saúde 19 contactos de casos confirmados.

## Informação estatística detalhada

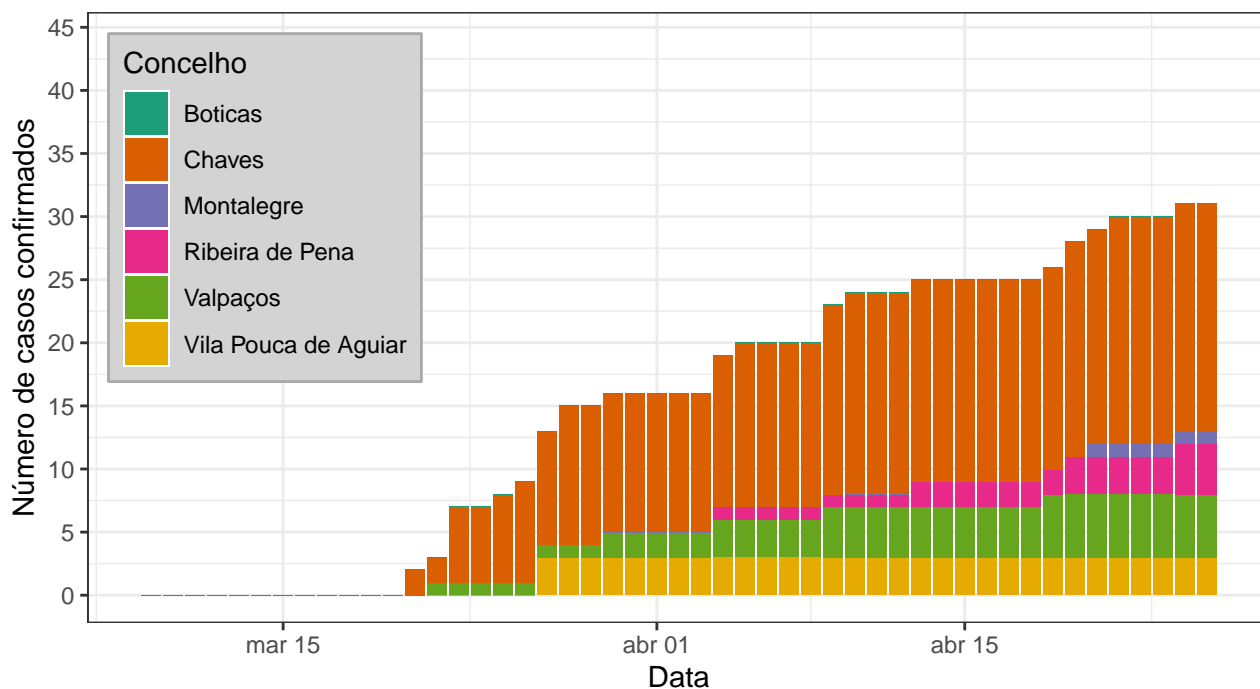
### Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega

Frequência absoluta de novos casos confirmados na Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega



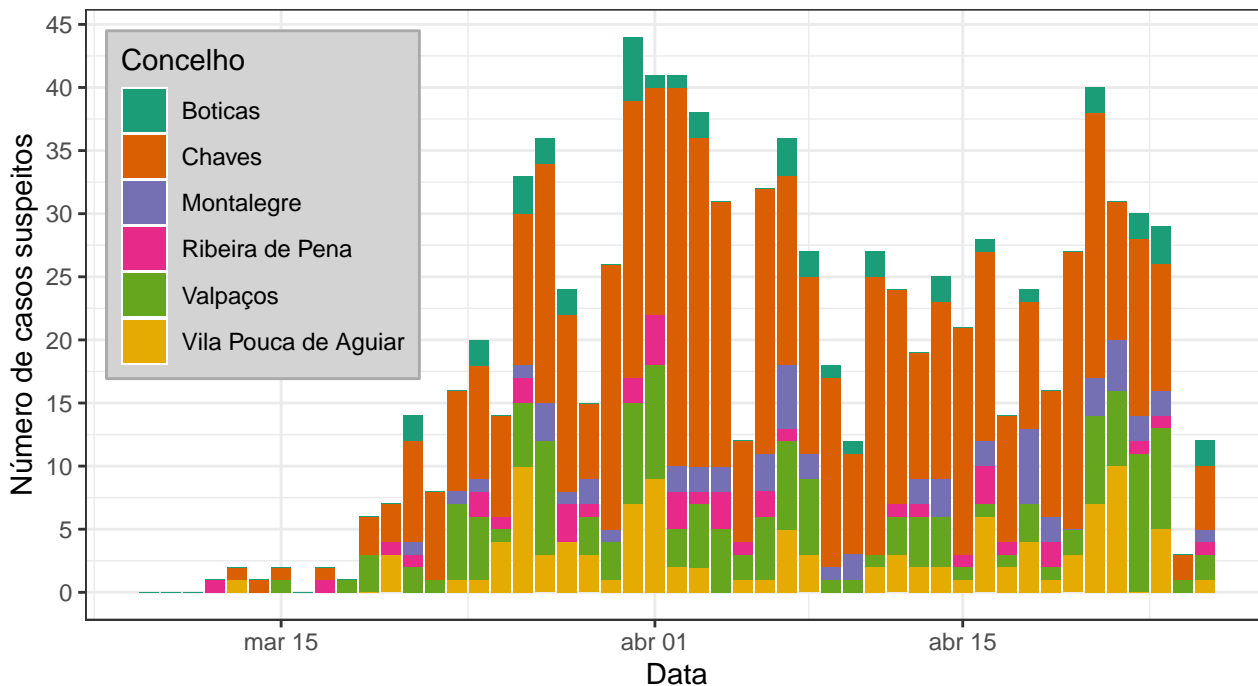
Cada barra representa a contagem diária do número de novos casos confirmados. Cada concelho é representado por uma cor diferente. A altura da barra representa o total na CIMAT.

Frequência cumulativa de casos confirmados na Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega



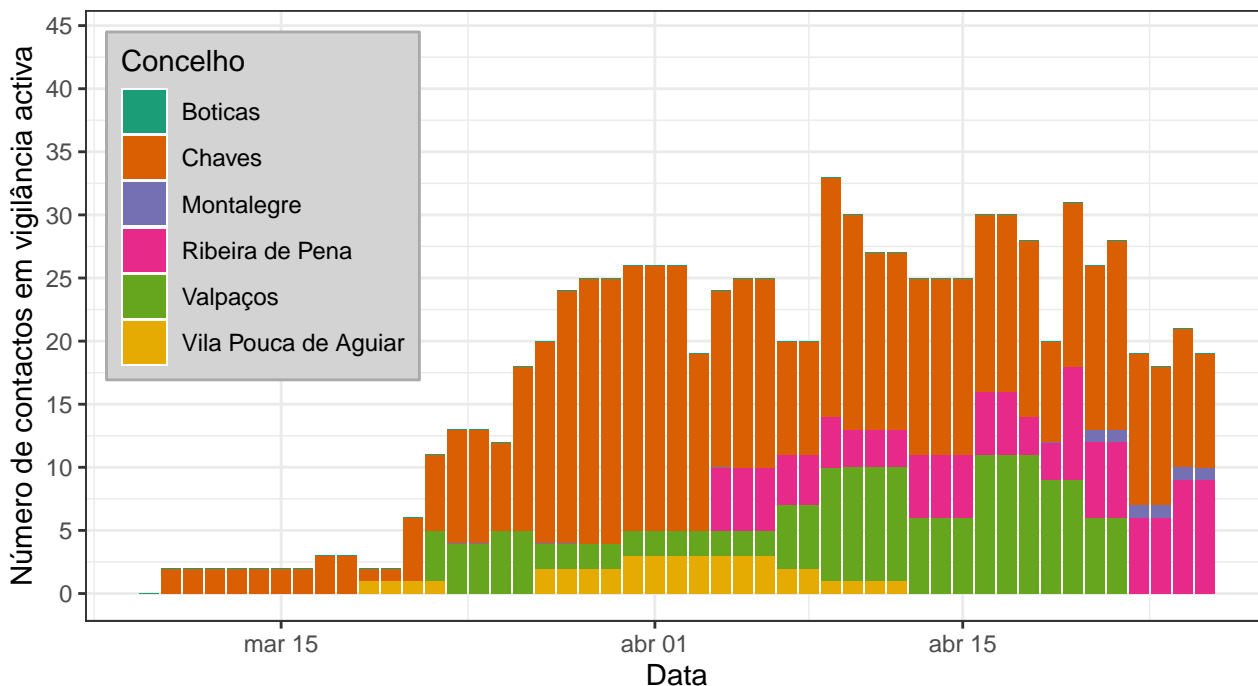
Cada barra representa a contagem do número total de casos confirmados, desde 9 de Março. Cada concelho é representado por uma cor diferente. A altura da barra representa o total na CIMAT.

**Frequência absoluta de casos suspeitos na Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega**



Cada barra representa a contagem diária do número de novos casos suspeitos notificados às autoridades de saúde. Cada concelho é representado por uma cor diferente. A altura da barra representa o total na CIMAT.

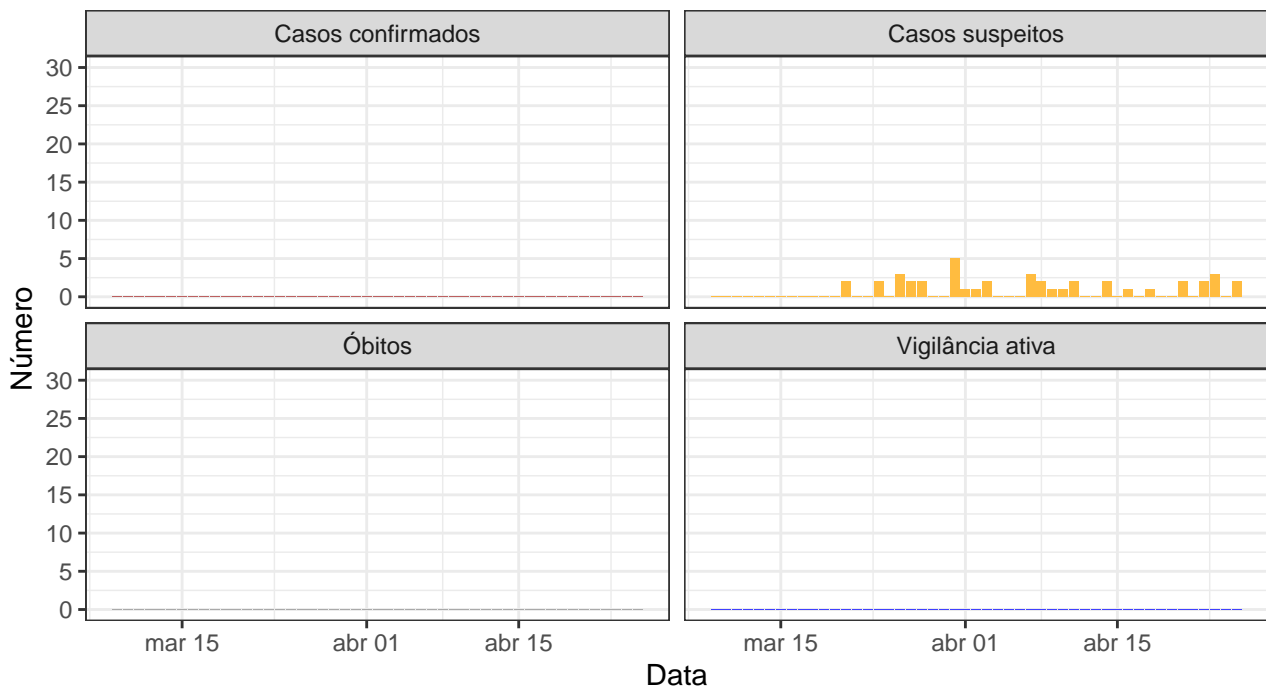
**Frequência absoluta de contactos em vigilância activa na Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega**



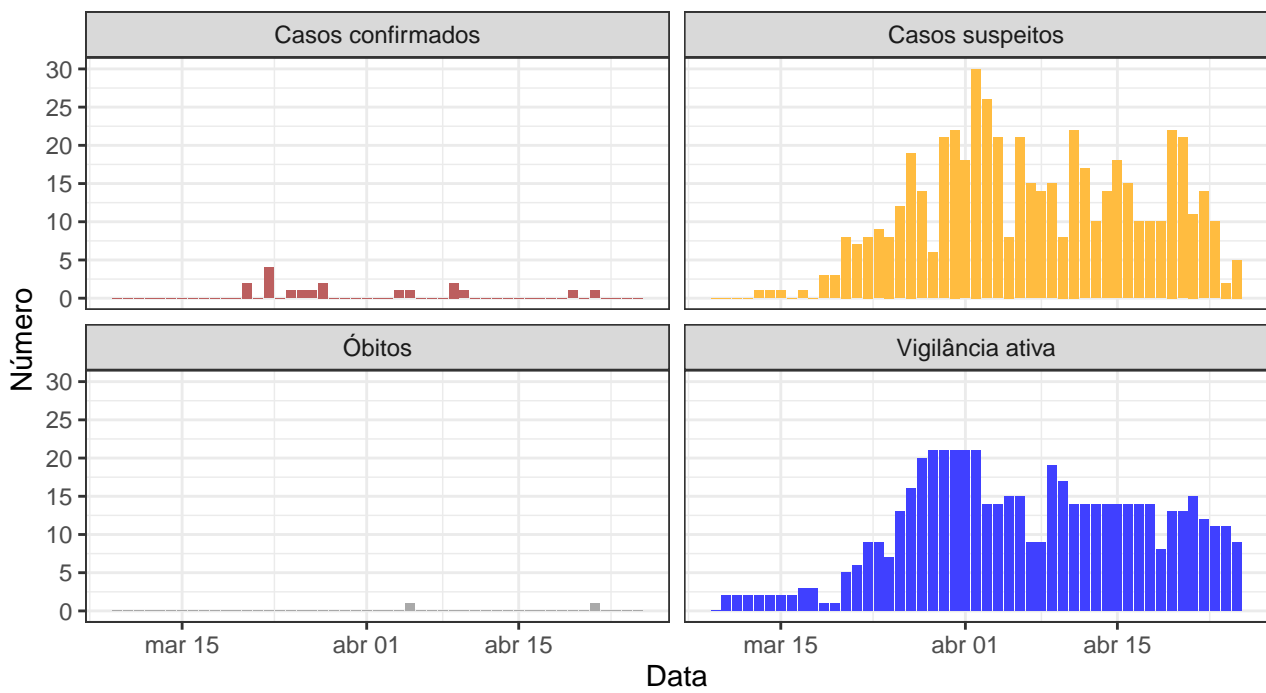
Cada barra representa a contagem do número de contactos de casos confirmados em vigilância activa em cada dia. Cada concelho é representado por uma cor diferente. A altura da barra representa o total na CIMAT.

## Por concelho

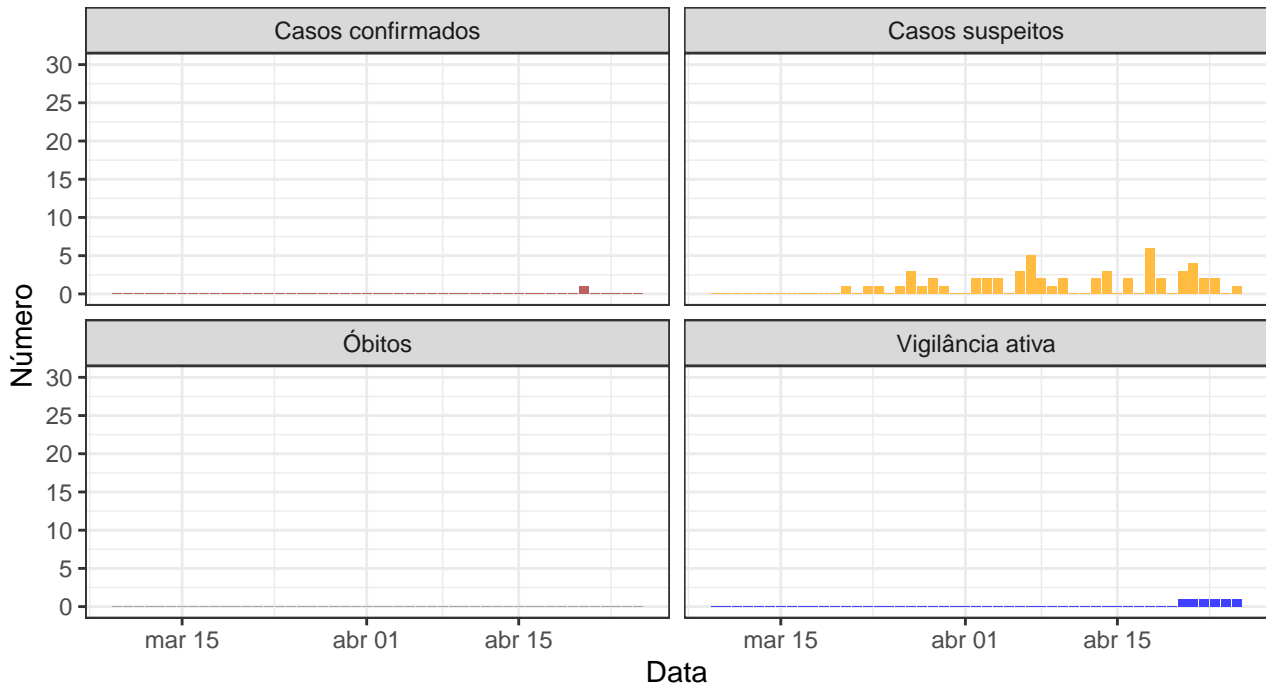
### Boticas



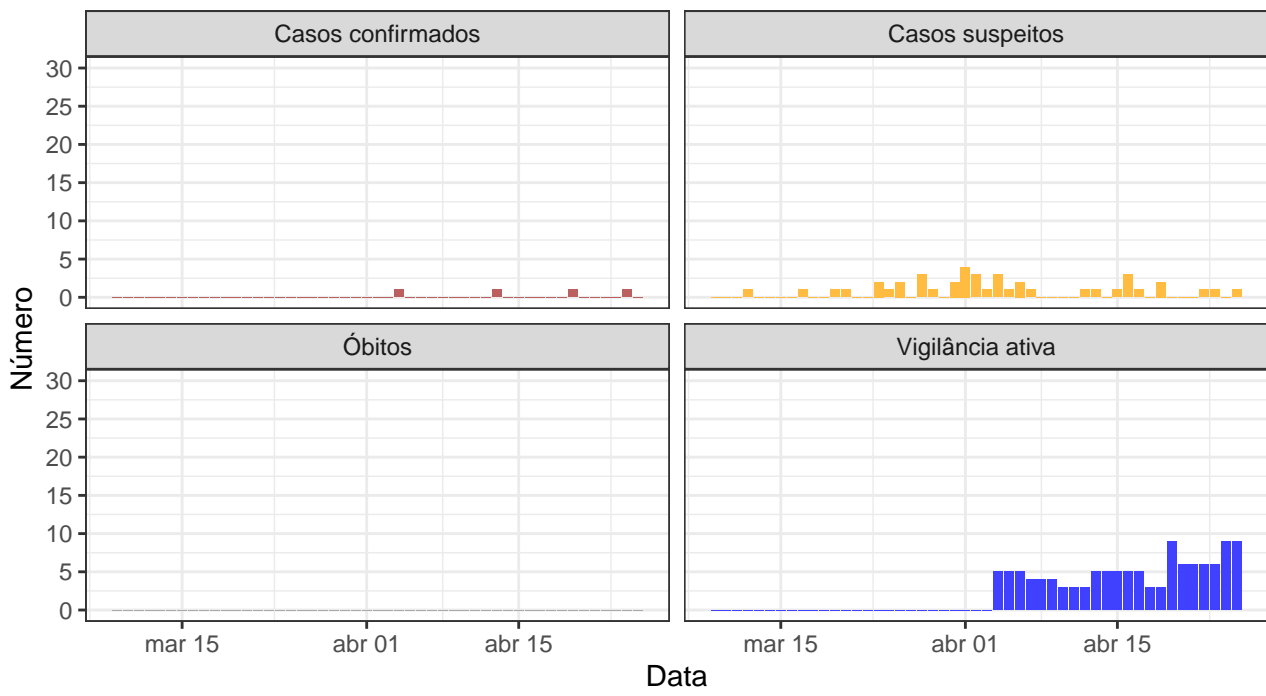
### Chaves



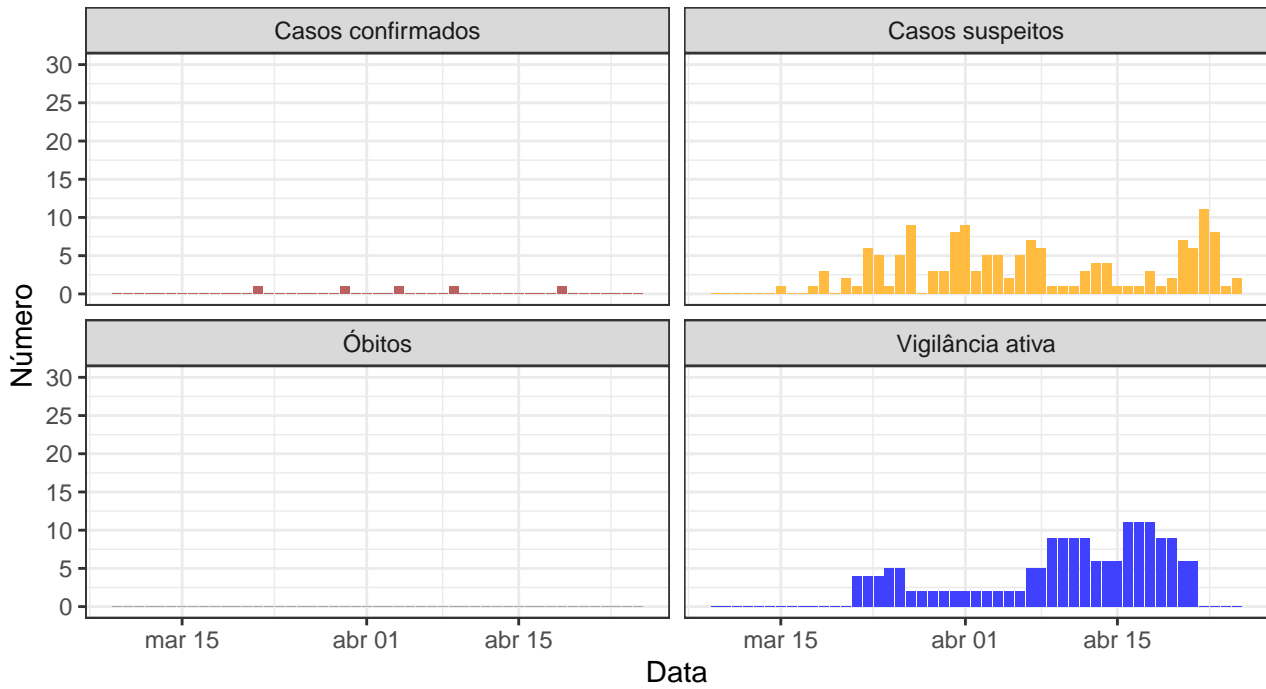
## Montalegre



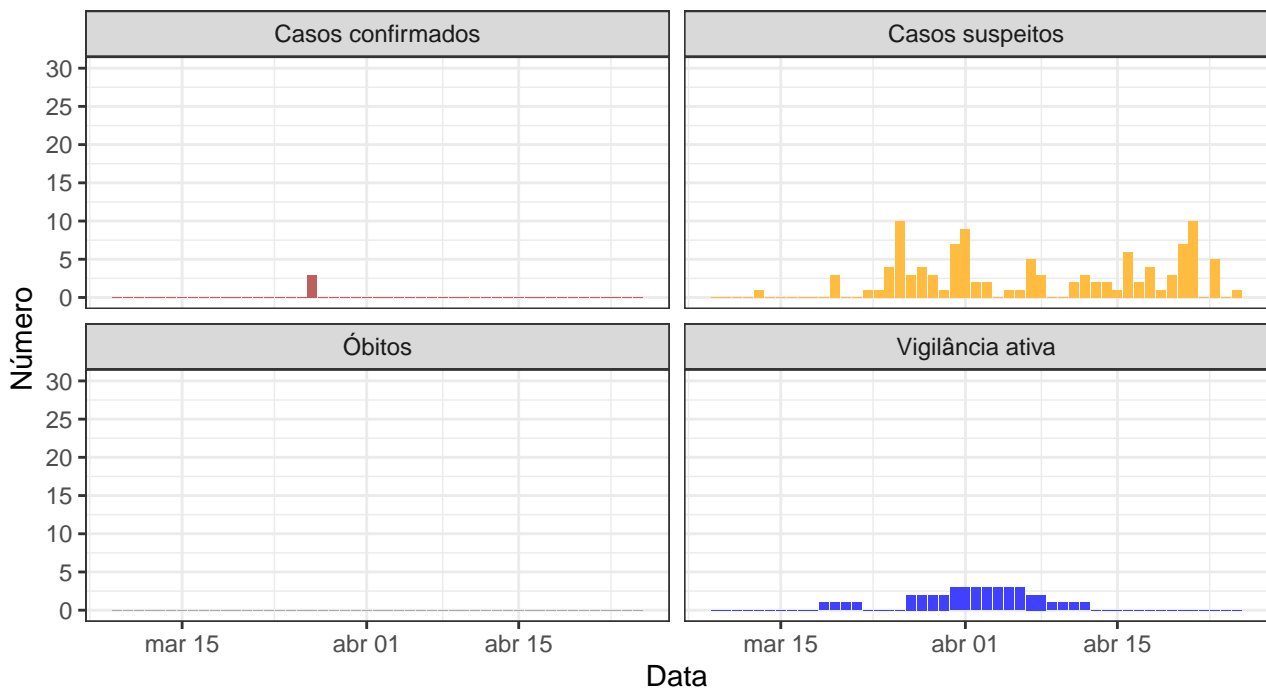
## Ribeira de Pena



## Valpaços



## Vila Pouca de Aguiar



**Lembre-se: a melhor estratégia de combate à COVID-19 é a prevenção!**

É absolutamente fundamental ficar em casa e manter a distância das outras pessoas, mesmo daquelas de quem mais gostamos; lavar as mãos com frequência, com sabão e durante vinte segundos; e cumprir as regras de etiqueta respiratória: tossir ou espirrar para a parte de dentro do cotovelo ou para um lenço e deitá-lo imediatamente ao lixo.

Mas é igualmente importante não discriminar nem culpar as pessoas que desenvolvem a doença.